

Ofício – ASN/EN/031/24

Rio de Janeiro, 19 de maio de 2024.

A Ilma. Sr^a. Glória Vanicore Ribeiro
Presidenta do DAPIBGE

Assunto: Resposta ao pedido de participação na mesa setorial (recebido em 06/05)

Senhora Presidenta do DAPIBGE,

Em atenção ao solicitado a esta Executiva Nacional em 06 de maio de 2024, quando foi pleiteada a representação do DAPIBGE na Mesa de Negociação junto ao Ministério da Gestão e Inovação, trazemos as considerações e deliberações que se seguem.

Preliminarmente, reconhecemos o destacado papel que a atual diretoria do DAPIBGE tem desempenhado no aperfeiçoamento institucional da entidade associativa, com notável avanço comunicacional e na descentralização dos benefícios oferecidos aos associados.

Não há dúvidas de que a cooperação entre as entidades é salutar, sendo defeso, contudo, o desbordamento dos limites inerentes ao bom desempenho do papel de cada organização, pelo que o indeferimento do pleito é medida que se impõe no presente contexto, sob pena de importar, por parte desta Executiva Nacional, de parcial renúncia ao papel do Sindicato Nacional, em flagrante colisão ao estatuto de nossa entidade.

Não obstante, cabe esclarecer, em benefício do desanuviamento das apreensões que estampam o pleito em comento, que na próxima reunião da Mesa Temporária e Específica, agendada para o dia 28/05, haverá, entre os representantes da ASSIBGE, aposentados e aposentandos, sem prejuízo de que a defesa dos interesses dos aposentados e pensionistas seja promovida por todos os representantes sindicais presentes.

Cumpre-nos observar também que todas as preocupações listadas na solicitação constituem pautas da ASSIBGE, e tanto a integralização da GDIBGE, como o reposicionamento no caso de ampliação de níveis para progressão na carreira, foram tratadas já na primeira reunião da mesa setorial, e serão novamente abordadas na próxima. Quanto à gestão das aposentadorias, a matéria esta sendo tratada pela ASSIBGE na Mesa Permanente (Geral), onde faz coro a diversos outros sindicatos de servidores.

A ASSIBGE – Sindicato Nacional, é formada por Núcleos Sindicais distribuídos pelo país, e também por uma Executiva Nacional, sediada no Rio de Janeiro, sendo as direções de ambas as instâncias eleitas num mesmo processo eleitoral, realizada após a inscrição das chapas, processo no qual todos os que somam mais de três meses de filiação podem votar e serem votados, nos termos do estatuto, que dita também a condução da entidade.

Aqueles, portanto, que desejem se investir do papel de representação sindical, devem trilhar o caminho legítimo para tanto. Infelizmente, observamos que os fenômenos de ataques institucionais não se restringem à ASSIBGE, tendo se tornado comum a busca do exercício da representação por vias transversas, e não raro com o emprego de métodos torpes, com infundadas acusações de ineficácia, incentivo velado a inverdades, dentre outros métodos que acabam inflando bolhas e culminando em aferições viciadas de popularidade, no que se mostra uma busca por holofotes, num palanque descompromissado com as responsabilidades cotidianas da entidade.

Trata-se, e é preciso dizer com precisão, do exercício do golpismo.

Infelizmente, alguns dos que se apresentam com os mais incólumes véus da democracia, com adocicado discurso, escondem sob tais véus a hipocrisia farisaica, e guiados pela ganância e cobiça política, buscam nas minúcias e nas artificialidades artefatos para mimetizar os mesmos métodos golpistas que vitimaram de Vargas a Dilma Rouseff.

É claro para nós que o discurso das soluções fáceis, do “*tem que mudar tudo isso que tá aí, tá ok?*”, ou do plano de saúde barato e com boa rede de atendimento, embora pueris e falaciosos, são sedutores e representam grande riscos às instituições e entidades, especialmente num momento de célere aperfeiçoamento das tecnologias potencializadoras da comunicação guiada pela mentira e pela perfídia.

Neste difícil cenário não vislumbramos outro remédio senão a informação e o esclarecimento, pois temos confiança de que a grande maioria dos que hoje se veem embebidos pelas soluções fáceis e pelos argumentos raivosos, não compartilham do déficit de caráter que acomete os idealizadores de tais movimentos golpistas.

Por isso, nos colocamos então a disposição para, caso a direção do DAPIBGE entenda por bem, realizarmos uma *live* conjunta entre as duas entidades, buscando responder dúvidas e trazer esclarecimentos mais minuciosos a respeito das preocupações listadas no requerimento que chegou a nós, os quais, repita-se, já são pauta da ASSIBGE e estão sendo tratados nas negociações junto ao Ministério da Gestão.

Por fim, tivemos conhecimento de que o pedido de integrar as próximas reuniões foi apresentado também ao MGI, ao que antecipamos, com o devido respeito, que na hipótese de sermos consultados a respeito, replicaremos os mesmos argumentos aqui expostos.

Sem mais, renovamos nossos votos de estima.

Atenciosamente,

Executiva Nacional da ASSIBGE- Sindicato Nacional